

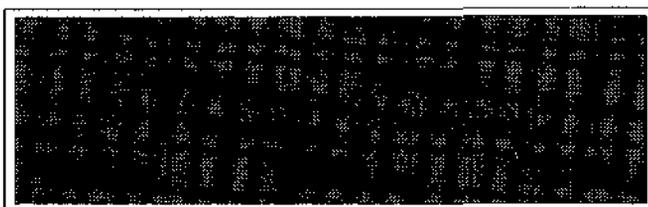
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



39 Jacunda

NÚMERO: 1712

ASSUNTO: TCH. SR. MIN. PEDRO PULL EN PARENTE

DATA: 12.12.01

HORA: 11H 45 min.

LOCAL: CLDF



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 171ª
(CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
MINISTRO PEDRO PULLEN PARENTE,**

EM 12 DE DEZEMBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 13 horas e 5 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Ministro Pedro Pullen Parente.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Gim;
- **HOMENAGEADO**, Pedro Pullen Parente;
- **MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Paulo Affonso de Oliveira;
- **REPRESENTANTE DO GOVERNADOR DO DF, JOAQUIM RORIZ, E SECRETÁRIO DE FAZENDA E PLANEJAMENTO**, Valdivino José de Oliveira;
- **PRESIDENTE DAS CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL**, José Antônio Muniz Lopes;
- **REPRESENTANTE DO MINISTRO DO TRABALHO, FRANCISCO DORNELLES, E CHEFE DE GABINETE**, Fernando Costa;
- **REPRESENTANTE DA OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**, P^e Mariano;
- **MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA**, José Jorge de Vasconcelos Lima.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3

3 - PRONUNCIAMENTOS

VALDIVINO JOSÉ DE OLIVEIRA, representante do Governador do DF, Joaquim Roriz, e secretário de Fazenda e Planejamento.

- **Discorre** sobre as **características** do desenvolvimento de Brasília, desde a sua criação até os dias de hoje.

- **Frisa** que o desafio atual é encontrar um modelo de desenvolvimento econômico para as cidades do Distrito Federal.

- **Acrescenta** que, para alcançar esse intento, o GDF conta com a presença constante, nos últimos três anos, do Ministro Pedro Parente.

- **Reconhece** a justeza da concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília a Pedro Pullen Parente.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- **Destaca** que, por seu envolvimento com as questões de Brasília, Pedro Pullen Parente conquistou a **simpatia** dos brasilienses.

- **Elogia** a atuação do Ministro Pedro Parente na presidência da Câmara de Gestão da Crise Energética.

- **Reafirma** a legitimidade desta homenagem.

DEPUTADO SÍLVIO LINHARES, em nome da bancada do PMDB.

- **Descreve** peculiaridades da vida e da **personalidade** de Pedro Pullen Parente.

- **Expressa** a sua admiração pelo homenageado.

JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA, ministro das Minas e Energia.

- **Reafirma** a importância deste reconhecimento a Pedro Pullen Parente, especificamente por seu **desempenho** durante a crise energética.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Louva Pedro Pullen Parente por ser comprometido com Brasília.

PAULO AFFONSO DE OLIVEIRA, ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília.

- Manifesta sua emoção e gratidão por conviver com a família de Pedro Pullen Parente desde sua chegada a Brasília, em 1960.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO

- Afirma que este título vem referendar o vínculo e o amor de Pedro Pullen Parente por Brasília no curso de sua vida.

- Discorre sobre o significado da criação e do desenvolvimento de Brasília para o restante do País.

- Exalta o Ministro Pedro Parente por ajudar o País a superar a crise energética.

DEPUTADO GIM, presidente da sessão, presidente da CLDF e autor do projeto de decreto legislativo.

- Enfatiza que a concessão deste título de Cidadão Honorário de Brasília se deve ao reconhecimento do exemplo de vida pessoal e profissional de Pedro Pullen Parente.

- Presta homenagem à família do homenageado.

- Transmite mensagem do Governador do DF, Joaquim Roriz, que lamenta a impossibilidade de comparecer a esta sessão.

RAFAEL PARENTE, filho do homenageado.

- Expressa admiração e reconhecimento ao seu pai, Pedro Pullen Parente, pelo exemplo de vida e dedicação à família.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PEDRO PULLEN PARENTE, homenageado.

- Lembra-se da infância e da chegada a Brasília, em 1962.
- Descreve sua trajetória de vida.
- Ressalta que a grande virada em sua vida se deu ao ingressar no Ministério da Fazenda, em 1985, por intermédio de Luis Fernando Wellisch e de João Batista de Abreu, o que marcou o início de sua carreira na Administração Federal.
- Relata a sua ascensão profissional.
- Comenta o trabalho na presidência da Câmara de Gestão da Crise.
- Confessa que já se considerava um cidadão de Brasília.
- Revela esperança no futuro de Brasília, se forem eliminadas as desigualdades sociais que colocam em risco a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom-dia. Em nome do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares desta Casa, estamos iniciando esta sessão solene especialmente para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Ministro Pedro Pullen Parente.

Faremos agora a composição da Mesa da presente sessão solene. Para presidir os trabalhos convidamos o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do decreto legislativo que ensejou esta homenagem, Deputado Gim Argello; em seguida, convidamos o homenageado desta manhã, o Exmo. Sr. Ministro Pedro Pullen Parente; o Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Affonso de Oliveira; o Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino José de Oliveira; o Sr. Presidente das Centrais Elétricas do Norte do Brasil, José Antônio Muniz Lopes; o Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, neste ato representando o Exmo. Sr. Ministro Francisco Dornelles, Fernando Costa; e o padre da Obra Social Nossa Senhora de Fátima, Pe. Mariano.

Convido todos a ouvir o Hino Nacional, que será tocado pela Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registro a presença dos seguintes convidados: Danilo Machado Pullen Parente, Victor Parente Badaur, Dirlene



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	2

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Nunes Póvoa Parente, Juliana Cassiano da Silva e Renato Marsiglio.

Passo a palavra, para a continuidade dos trabalhos, ao Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradeço a presença de todos que se encontram aqui.

Neste momento, convido o Sr. Ministro Paulo Affonso de Oliveira, o Sr. Secretário de Fazenda, Valdivino José de Oliveira e o Sr. Presidente da CEB, Rogério Villas Boas de Carvalho, para que juntos procedamos à entrega do título ao mais jovem Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Pedro Pullen Parente.

(Outorga do título.) (Palmas.)

Neste momento, convido para fazer parte da Mesa o Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia do Brasil, José Jorge de Vasconcelos Uma. (Palmas.)

Passo a palavra, neste momento, ao Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, Dr. Valdivino José de Oliveira, neste ato representando o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz.

SR. VALDIVINO JOSÉ DE OLIVEIRA - Bom-dia a todos.

Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Pedro Pulien Parente, Ministro da Casa Civil da Presidência da República; Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Paulo Affonso de Oliveira; Sr. Presidente das Centrais



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Elétricas do Norte do Brasil - Eletronorte, José Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, neste ato representando o Ministro Francisco Dornellas, Fernando Costa; Sr. Presidente da CEB, Rogério Villas Boas de Carvalho; Reverendo Padre Mariano, da Obra Social Nossa Senhora de Fátima; Dr. Silvano Gianni, Secretário Executivo do Gabinete Civil; demais autoridades presentes; senhoras e senhores, nós do Distrito Federal, aqui representado tanto pelo Poder Executivo quanto pelo Poder Legislativo, evidentemente, sentimo-nos honrados de, neste momento, assistir à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Dr. Pedro Parente.

É privilégio para Brasília, com pouco mais de 40 anos, e para o seu Legislativo, com pouco mais de 12 anos, poder presenciar um ato de tamanha grandeza.

Tenho dito, por várias vezes, que a economia de Brasília é uma economia atípica, diferente das demais economias do País. Brasília foi criada e construída com o ideal de ser uma cidade administrativa, de ser uma cidade assistida pela União e, de repente, extrapola todos esses conceitos e se transforma numa grande metrópole brasileira.

Tenho dito a muitas autoridades que discutem Brasília que não podemos vê-la somente do Aeroporto até a Esplanada dos Ministérios. Quando seguimos esse trajeto, encontramos uma cidade pronta, com tipologia de cidade de Primeiro Mundo, com uma economia bem definida no setor terciário, com infra-estrutura acabada. É uma cidade, aos olhos de



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	1h45min	SOLENE	4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

todos aqueles que aqui vêm, devidamente assistida e financiada pelo Governo federal. Mas não podemos esquecer que Brasília não é só o Plano Piloto, essa parte acabada, há outras Brasília's formadas por praticamente um milhão e quatrocentos mil habitantes, que estão nas cidades, carecendo de desenvolvimento econômico, de identidade econômica. Se no Plano Piloto temos uma cidade com setor terciário desenvolvido, nas outras cidades temos uma situação cuja vocação econômica não está definida.

Hoje o grande desafio daqueles que administram Brasília é justamente encontrar um modelo de desenvolvimento econômico para as cidades que compõem o Distrito Federal. E, nesta árdua tarefa, sempre encontramos, nesses três anos, diariamente a presença do Ministro Pedro Parente, ombreando com o Governo do Distrito Federal na busca de soluções para essas cidades.

É evidente que o Governo se sente lisonjeado em participar de uma cerimônia como esta. Posso até dizer, em nome do Governador Joaquim Roriz, que infelizmente teve de viajar para uma revisão médica na cidade de Goiânia, mas que ainda hoje retorna a Brasília, que o Legislativo está de parabéns. O Ministro Pedro Parente não está de parabéns, porque é a cidade que se glorifica, que se torna grande em tê-lo como cidadão.

O Poder Legislativo está de parabéns ao conceder esta honraria ao Sr. Pedro Parente, S.Exa. merece. Não existe ninguém melhor nesta cidade do que o Ministro Pedro Parente para receber uma homenagem como esta do Legislativo brasileiro.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	5

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Portanto, Ministro Pedro Parente, reconhecendo todo o seu trabalho em prol desta cidade, o Governo do Distrito Federal parabeniza o Legislativo e deixa aqui a mensagem de que Brasília lhe deve muito e vai continuar lhe devendo, porque, pela sua juventude, o senhor trabalhará muitos anos pelo progresso desta cidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido a fazer uso da palavra o nobre Deputado Rodrigo Rollemberg, Líder do PSB na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Pedro Parente; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Paulo Affonso de Oliveira; Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires; Sr. Presidente das Centrais Elétricas do Norte do Brasil, José Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, neste ato representando o Ministro Francisco Dornelles, Fernando Costa; Sr. Padre Mariano, da Obra social de Nossa Senhora de Fátima; familiares, autoridades e amigos do nosso homenageado aqui presentes, em meu nome e em nome do Partido Socialista Brasileiro, eu não poderia deixar de me somar a esta homenagem,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

a este reconhecimento que a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta ao Ministro Pedro Parente.

Quero cumprimentar o Deputado Gim Argello pela feliz iniciativa de propor esta homenagem, cujo requerimento recebeu a aprovação unânime desta Câmara Legislativa, em reconhecimento aos trabalhos prestados pelo Ministro Pedro Parente a esta cidade e da sua vinculação afetiva com esta cidade.

O Ministro Pedro Parente é um cidadão que adotou Brasília em toda a sua plenitude, S.Exa. demonstra, no seu dia-a-dia, um profundo bom gosto.

Já tive oportunidade de encontrar o Ministro Pedro Parente em trilhas de jipe e no Clube do Choro, o que mostra o seu fino ouvido musical. Recordo-me de que, em uma das grandes manifestações desta cidade, em defesa da paz no trânsito, em uma grande caminhada no Eixão, encontrei o Ministro como um cidadão comum, como um cidadão que também lutava por um trânsito melhor na cidade que adotou. Por isso o Ministro conquistou a simpatia e o carinho de toda a população brasiliense.

Certamente não é só por isso ou não é por isso que o Ministro está sendo homenageado. Na verdade, como disse o Secretário de Fazenda, temos um Ministro que, em função da sua vinculação afetiva e do seu compromisso com a cidade tem sido sempre seu defensor como Ministro de Estado.

Sabemos da preocupação do Ministro Pedro Parente com as



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

questões fundiárias no Distrito Federal e com a alocação de recursos para obras na cidade. Ele tem sido, de fato, um defensor de Brasília no plano federal.

Ocorreu-me a lembrança de um ditado popular, que diz que, quando se quer que algo saia rápido, é bom que pedir que uma pessoa muito ocupada o faça. A demonstração de confiança na capacidade e na agilidade do Ministro Pedro Parente fez com que o Presidente Fernando Henrique Cardoso nomeasse como Chefe da Casa Civil um dos Ministros mais ocupados da República. O Presidente deu ao Ministro uma grande responsabilidade, a de ser o Presidente da Câmara de Gestão da Crise Energética.

Chamou a atenção de todo o País - sem entrar no mérito das razões da crise energética - a forma eficiente, transparente, honesta e objetiva com que o Ministro Pedro Parente enfrentou esse problema. Certamente, a objetividade, a simplicidade e a transparência do Ministro ao gerir os problemas fez com que S.Exa. conquistasse a simpatia e a confiança da população brasileira, a qual se integrou em um esforço de ajuda e de superação das dificuldades advindas da crise energética.

Isso, por si só, já faria o Ministro merecedor do título de Cidadão Honorário de Brasília. Não apenas de Brasília, mas de todo o Brasil. Na verdade, esse é apenas um dos aspectos positivos do exemplo de homem público que tem sido o Ministro Pedro Parente.

Quero compartilhar esta homenagem com todos os familiares do



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ministro Pedro Parente aqui presentes, porque sabemos que, normalmente, os maiores prejudicados pela dedicação quase que exclusiva à causa pública são os parentes que, muitas vezes, ficam privados do convívio familiar com a pessoa que se dedica às causas públicas. Relevem isso, porque vocês podem ter certeza de que o Ministro Pedro Parente tem dado uma grande contribuição à Cidade e ao País.

Parabéns, Ministro. V.Exa. tem todo o nosso reconhecimento, o nosso apreço e o nosso carinho.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com esta palavra o Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente desta Casa, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Dr. Paulo Affonso de Oliveira; Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, meu amigo, Valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Assuntos Fundiários, meu amigo, Deputado Odilon Aires; Exmo. Sr. Presidente das Centrais Elétricas Norte do Brasil, José Antônio Munis Lopes; Exmo. Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, neste ato representando o Ministro Francisco Dornelles, Sr. Fernando Costa; Exmo. Sr. Padre Mariano da obra social Nossa Senhora de Fátima; Exmo. Sr. Rogério Villas Boas; Exmo. Sr. Paulo Goiás; Exmo. Sr. Deputado Nijed



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Zakhour; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda; Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Pedro Pullen Parente, com muita honra estou hoje representando o meu partido PMDB.

Trago um recado do Governador Joaquim Roriz que, por meio de um telefonema, falou ao Presidente desta casa sobre a tristeza de não estar presente porque outros compromissos o impediram de participar desta solenidade.

Seria tão fácil se fôssemos íntimos porque tenho muitas histórias para contar de V.Exa. Pelo respeito que um homem tosco como eu tem pelo jovem Pedro Parente, menino que estudou na Escola Classe 304, que estudou no Colégio Moderno, depois no Setor Oeste, ruim de bola, último a ser escolhido para as peladas, mas que sempre estava jogando; católico, não muito praticante.

O Ministro é pessoa de grande virtude por ser vascaíno, como eu. Soube que é de uma família que só tem tricolores e flamenguistas. O avô foi capitão da equipe do Botafogo, em General Severiano, em 1910. Menino que aprendeu a amar Brasília mesmo nascendo no Estado do Rio de Janeiro. Meu estado.

O Ministro tem quatro filhos e é o sexto filho de uma família de onze. Eu sei disso tudo porque sou repórter e conversei com seu irmão. Ao conversar com ele, notei o brilho em seu olhar, a satisfação de ser irmão do Ministro. A satisfação que ele tem de ser parente de Pedro Parente. Eu não sou muito afeto de homenagens que tem tantas autoridades de um país que



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

é um dos mais lindos do mundo, abençoado por Deus.

V.Exa. não está recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília ou do Distrito Federal, mas na cidade que V.Exa. escolheu, cidade que é patrimônio da humanidade.

V.Exa. está na cidade que é o centro das decisões, que é o nervo central do país mais bonito do mundo. Com sua inteligência sua juventude, já representou cento e sessenta milhões de brasileiros 10 exterior por várias vezes. No meio de tantos homens sisudos do nosso Governo, é bom ver o senhor aparecer na televisão com sua jovialidade, com vontade de ser brasileiro e de defender o nosso país.

Peço desculpas por não ser tão bom orador e poder, como brasileiro, dizer o quanto eu me orgulho de ter um parente no Governo como Pedro Parente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Ministro das Minas e Energias José Jorge.

SR. JOSÉ JORGE DE VASCONCELOS LIMA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, autor da homenagem e meu amigo; Exmo. Sr, Cidadão Honorário de Brasília, meu amigo, Ministro Pedro Pullen Parente; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília Dr. Paulo Affonso de Oliveira; Secretário de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal, Valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário do Assuntos



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	11
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Fundiários, Odilon Aires; Sr. Presidente das Centrais da Eletronorte, José Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe de Gabinete Fernando Costa, representando o Ministro do Trabalho José Dornelles; Padre Mariano, da Obra Social Nossa Senhora de Fátima, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos, estou muito feliz de estar aqui hoje. Apesar de já ter exercido por dezesseis anos o mandato de Deputado Federal pelo Estado de Pernambuco, e três anos o de Senador, esta é a minha estreia numa tribuna da Câmara Legislativa.

Considero importante a Câmara Legislativa do Distrito Federal ter reconhecido o Ministro Pedro Parente como um dos principais técnicos e homem público que temos no Brasil.

Estou tendo a oportunidade de trabalhar, junto com S.Exa., apesar de conhecê-lo há bastante tempo. Sempre digo que quando iniciou-se a crise energética, S.Exa. assumiu essa questão com muita coragem. Eu sempre digo ao Sr. Presidente Fernando Henrique que quando terminar essa crise, S.Exa. terá que entregar uma medalha de ouro ao Ministro Pedro Parente e uma de prata a mim, porque quando eu entrei, não sabia da crise e o Ministro Pedro Parente já entrou sabendo, por isso, ele merece uma medalha melhor que a minha.

Logo que foi gerada essa crise energética, o Ministro Pedro Parente a assumiu com muita coragem e chegamos à conclusão de que o Ministério das Minas e Energias não teria condições técnicas para enfrentá-la sozinho, por isso resolvemos criar essa comissão da qual participam



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

diversos ministérios e a qual o Ministro Pedro Parente tem presidido com muita competência e dedicação.

Eu acredito que poucas vezes vimos no Brasil um trabalho, num prazo tão curto, conseguir um efeito tão grande, é certo que tivemos uma grande colaboração da população, da mídia, dos Legislativos de uma maneira geral, mas era necessário haver uma coordenação importante e isso o Ministro Pedro Parente conseguiu fazer e todos nós temos trabalhado nisso, nunca brigamos até agora, estamos todos unidos e acho que esse foi um dos fatores fundamentais. Nós, que trabalhamos há muito tempo no Governo, eu já trabalho há mais de trinta anos, sabemos que uma das coisas mais difíceis é a articulação, a integração. O Governo é feito para cada um trabalhar na sua área, isolado. Na prática, é assim que acontece, mas devemos trabalhar de uma forma integrada. Infelizmente, os problemas são integrados. As soluções podem até ser setORIZADAS, mas o problema é integrado. Nós trabalhamos conjuntamente e os resultados estão de acordo com aquilo que poderia ser feito.

Eu fiz questão de estar aqui presente. Já efetive aqui anteriormente, quando o Deputado Inocêncio Oliveira recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília. Esse reconhecimento é muito importante. E o Ministro Pedro Parente tem todas as condições para receber esse título, porque, apesar de S.Exa. não ter nascido em Brasília, vive aqui há muitos anos, aqui formou a sua família, aqui vivem os seus filhos. Portanto, é um título que faltava a S.Exa.: ser também considerado filho desta cidade.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Segundo, pelos méritos de homem público que, inegavelmente, tem e que demonstra a cada momento, o que faz com que a Câmara Legislativa faça justiça a um dos maiores homens públicos do nosso país.

Terceiro, porque é um momento, no final do ano, em que podemos ter um conagraçamento e estarmos todos juntos aqui.

Agradeço a oportunidade de ter pronunciado essas palavras. É a minha estréia como Deputado Distrital. Não fui tão brilhante, mas também não fui tão ruim.

Muito obrigado a vocês.

Parabéns ao Ministro Pedro Parente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido a fazer uso da palavra o Líder do PL na Câmara Legislativa, Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor desta justa homenagem, Deputado Gim Argello, a quem parabenizo pela homenagem e pela oportunidade que deu à Câmara Legislativa de reconhecer o valor do Ministro Pedro Parente; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Pedro Pullen Parente; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Paulo Affonso de Oliveira; Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Assuntos Fundiários, Deputado Distrital Odilon Aires; Sr. Presidente das Centrais Elétricas do Norte do Brasil, José



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	14

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, neste ato representando o Ministro Francisco Dornelles, Sr. Fernando Costa; prezado Padre Mariano; autoridades federais; Deputados Distritais presentes, Rodrigo Rollemberg, Nijed Zakhour e César Lacerda, familiares do nosso homenageado; companheiros do Detran presentes na galeria, sejam bem-vindos a esta Casa, é uma honra recebê-los.

Sei que o horário já avança, mas eu não poderia, de forma alguma, deixar, neste momento, de primeiramente, como Líder do Partido Liberal, parabenizar o autor desta homenagem, Deputado Gim Argello. Poucas vezes esta Casa fez justiça tão efetiva quanto esta.

O segundo fundamento de eu estar ocupando esta tribuna hoje é prestar um testemunho. Venho de uma área, a Polícia Civil do Distrito Federal, cuja instituição é mantida e organizada pela União Federal. Então, todas as tratativas que fazemos, quer seja sobre recursos, legislação ou sobre pessoal e material, temos de nos dirigir ao Governo Federal. Aqui estamos vendo o Dr. Silvano Gianni e o Dr. Wilson Calvo, pessoas que, por muitas e muitas vezes, têm tido a paciência de me receber juntamente com o pessoal da área de Segurança em seus respectivos gabinetes e somos tratados sempre de maneira cortês e correta. Eu agradeço imensamente a paciência, a atenção e a determinação dos senhores em resolver os problemas de Brasília.

O mesmo - o meu testemunho é este - tem ocorrido todas as vezes que temos procurado o Ministro Pedro Parente. A nossa grande tranqüilidade é



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

que falamos com um Ministro que conhece o Distrito Federal, que vive no Distrito Federal, mas que, sobretudo, tem o seu coração e a sua consciência voltados à resolução dos problemas do Distrito Federal. Por essa ação do Senhor aqui no Distrito Federal, em conjunto com as ações que tem feito no Governo Federal, em nível nacional, o senhor é mais que merecedor dessa homenagem. O Senhor que escolheu Brasília como sua terra natal, graças ao seu trabalho, à sua dedicação, vive, hoje, a situação inversa, quando Brasília abre os braços, lhe abraça e o recebe como um filho querido.

Parabéns ao senhor e que Deus o ilumine para que continue o seu trabalho em prol de Brasília e do País.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Paulo Affonso de Oliveira.

SR. PAULO AFFONSO DE OLIVEIRA - Exmo Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Gim Argello, que, num momento muito feliz, propôs este título a Pedro Parente; Exmo. Sr. Ministro de Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; autoridades presentes, senhoras e senhores, pretendo simplesmente registrar um fato do passado: cheguei em Brasília em 1960, logo após a inauguração da Capital. Em seguida, chegou o pai do Pedro Parente, irmão da minha sogra. Veio do Rio de Janeiro com problemas muito difíceis e tive a honra de recebê-los em minha casa durante alguns meses.

Aos poucos, a família chegou a Brasília, instalando-se



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	16

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

definitivamente aqui.

O meu testemunho é de emoção e de gratidão. Primeiro, por ter no Osvaldo Parente o tio da minha mulher, irmão da minha sogra. Segundo, por minha mulher e eu mesmo termos tantos primos em situação tão excelente e por serem tão íntegros. Esta homenagem feita ao Redro deve ser estendida, inegavelmente, aos seus irmãos, à sua mãe e a todos seus amigos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Neste momento, convido músicos do Clube do Choro para fazer uma homenagem ao Ministro Pedro Parente.

SR. ORADOR - Esta é uma singela homenagem do Clube do Choro de Brasília a esse grande brasileiro, que, com suas atitudes, demonstra sensibilidade e preocupação com a cultura do Brasil.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra o nobre Deputado Paulo Octávio, representando a Câmara Federal.

DEPUTADO FEDERAL PAULO OCTÁVIO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, que teve a feliz iniciativa de propor esta homenagem; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Pedro Pullen Parente; Exmo. Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, José Jorge de Vasconcelos Lima; Exmo. Sr. Cidadão



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão SOLITÁRIA	Quarto
--------------------	----------------------------	---------------------	--------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Honorário de Brasília e Ministro do Tribunal de Contas da União, Paulo Affonso de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, representando o Governador Joaquim Roriz, Valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Assuntos Fundiários, Deputado Odilon Aires; Sr. Presidente da Eletronorte, José Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, Fernando Costa; Padre Mariano, responsável pela obra social de Nossa Senhora de Fátima; familiares do homenageado, senhoras e senhores.

O Pedro Parente já tem este título dentro de si há muito tempo, porque, mesmo ocupando as mais diferentes e importantes funções da República, nunca deixou de ser aquele brasiliense genuíno que curte as coisas da cidade, que faz sua vida em Brasília, que educa seus filhos aqui. Lembro-me do excelente aluno que era Pedro nos bons tempos do CIEN. Fez escola pública em Brasília, fez universidade e, aqui, fez muitos amigos. Para Brasília, Pedro, é muito bom tê-lo como Cidadão Honorário. De todas as homenagens que Brasília presta aos seus filhos, não tenho duvida de que a mais importante é esta. Este título que lhe foi outorgado, aprovado por todos os partidos políticos desta Casa, por todos os Deputados Distritais, de todas as tendências ideológicas, é muito importante. É o reconhecimento do seu trabalho prestado a essa cidade, da sua vida dedicada a Brasília. Brasília é uma cidade diferente. Nós, aqui, sintetizamos o Brasil, temos um pedacinho de cada Estado, quer seja de Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, ou seja, todos os Estados estão aqui representados,



Data
12 /12/ 01

Horário Início
11h45min

Sessão / Reunião
SOLENE

Quarto 18

Taquígrafo(a)

Revisor(a)

Orador(a)

moldando um Brasil diferente, uma filosofia cultural muito própria e peculiar.

Brasília, a cada dia que passa, me surpreende, não só pelo seu crescimento populacional ou econômico. Atingimos uma renda de 7 mil dólares, Sr. Ministro, ao ano. Isso, no Brasil, é muito expressivo. A cidade está dentre as mais cotadas para se investir. A Revista Exame desta semana informa que Brasília está entre as cinco melhores cidades para investimentos. Isso tudo é surpreendente, quando vemos que há 40 anos nada aqui existia, era só cerrado. Esse cerrado foi transformado, por isso eu sempre digo: "A grande obra do século que passou foi Brasília."

Brasília levanta a auto-estima do povo brasileiro. Quando ouço, lá fora, as críticas sobre Brasília, vejo que as pessoas ainda não entenderam a importância da construção da Capital da República, uma epopéia de mil dias, e a mudança no cenário político-econômico e social do nosso país. Às vezes, imagino se a capital ainda estivesse no litoral, onde estava 80% da população brasileira, como seria o Brasil de hoje? Será que esse grande celeiro do centro-oeste teria sido descoberto? Será que a riqueza que está caminhando para o interior do Brasil teria sido trazida? Talvez estivéssemos como estávamos, totalmente litorâneos, esquecendo o tamanho do nosso país, um país continental com tantas e tantas riquezas.

Foi graças à tenacidade de homens como Juscelino Kubitschek que nós transformamos o Brasil e fizemos esta cidade. Quando a cidade foi construída, Pedro era um menino. Há homens e mulheres que contribuíram para a sua consolidação, para o seu fortalecimento e crescimento, lutando



Data 12 /12/ 01 Horário Início 11h45min Sessão / Reunião SOLENE Quarto 1.9

Taquógrafo(a) Revisor(a) Orador(a)

aqui desde o início, desde o tempo de terra vermelha, de redemoinhos, desde aqueles tempos difíceis. Foram as pessoas que acreditaram num sonho e Brasília é a realização desse sonho.

Portanto, Pedro, eu sempre digo ao Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, que quando um cidadão mineiro, capixaba, paulista, vem a esta casa e recebe um título como este, ele, ao mesmo tempo em que recebe um título que vai lhe ser caro, honrado, também recebe uma grande responsabilidade: continuar fazendo o que o senhor já faz por Brasília há tanto e tanto tempo, lutar pela sua consolidação, pelos seus valores e pelo engrandecimento dessa terra. Nós temos um grande futuro e certamente aqueles pioneiros como o senhor que ora recebe este título, ao lado de todos os seus filhos aqui presentes, passam a ter a responsabilidade maior. Nós, do PFL, estamos trazendo um grande abraço ao Exmo. Sr. Ministro Pedro Parente, por ser merecedor de muitos outros títulos brasileiros, e o maior deles, recentemente todo o Brasil assistiu, quando todo o país deparou-se como o problema da falta de energia. Foi o Exmo. Sr. Ministro Pedro Parente o responsável designado pelo Presidente da República para tentar resolver um problema que, pelo que ouvi na última entrevista do Ministro José Jorge, já está praticamente resolvido. Estamos somente orando para que chova muito neste verão e não tenhamos mais esse pesadelo.

O Brasil é muito grande, e mesmo com apagão, com o problema de Nova York, hoje, deparamo-nos com um Brasil otimista, sinto que é muito



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

bom estarmos com o dólar cotado em dois reais e trinta centavos e o brasileiro continua alegre e otimista.

Estou terminando o ano com muito otimismo e com a certeza de que o Governo do qual V.Exa. faz parte está no rumo certo.

Nós tivemos a coragem - digo nós, porque o meu partido apoia o Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso desde o primeiro dia - de enfrentar todos os desafios de frente, como ocorreu no episódio do apagão. Sem medo, com a coragem de comunicar à sociedade as dificuldades que o Brasil pode enfrentar.

Mas, agora, Valdivino, chegamos a final do ano com as contas em dia e em ordem. E o mais importante, com a confiança e a auto-estima do povo brasileiro lá em cima.

Para terminar, quero dizer que realmente nada melhor do que este título. Tenho certeza de que Brasília hoje ganha um filho importante que soube contribuir para esta cidade.

Este título, hoje, tem um significado muito especial para todos nós brasilienses.

Parabéns. Que Deus de te acompanhe. Parabéns [também ao autor desta homenagem e Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Senhores que compõem a Mesa; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Ministro Pedro Parente; Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, José Jorge de



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 21
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vasconcelos Lima; Ministro Paulo Affonso de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda, valdivino José de Oliveira; Exmo. Sr. Secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires, Sr. Presidente das Centrais Eletronorte do Brasil, José Antônio Muniz Lopes; Sr. Chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, Fernando Costa; Padre Mariano; meus amigos, preparei um longo discurso, mas depois de ter ouvido todos e visto a emoção do Ministro Paulo Affonso, permitam-me falar com o coração o motivo desta homenagem.

Precisamos no nosso país, que tem grandes exemplos, como foi dito há pouco sobre Brasília, de homens públicos da qualidade, da honradez, da sensibilidade e da sinceridade do Ministro Pedro Parente.

Um servidor público exemplar, que começou a sua vida no serviço público em Brasília. Está na nossa cidade desde 1962, quando chegou aos nove anos de idade. De lá para cá só serviu de exemplo. Trabalhou em vários Ministérios, Banco do Brasil e Banco Central.

Durante a sua vida foi o que todos queremos dos servidores públicos e da sociedade. O exemplo que recebeu do seu pai, dos parentes e do Ministro Paulo Affonso é o exemplo que os funcionários públicos deste país têm que seguir, da honradez, da firmeza, da honestidade e da ética.

Este é o motivo pelo qual o Ministro Pedro Parente está sendo homenageado hoje, recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília, porque é exemplo de cidadão de Brasília e de servidor público que queremos mostrar ao País, para mostrar que Brasília tem gente capaz, da sua qualidade e estirpe.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

O senhor, para nós, é um exemplo que tem de ser seguido por todos os demais que estão entrando no serviço público e por aqueles que querem realmente servir o público.

Fiquei orgulhoso quando vi o Ministro Paulo Affonso expor algumas palavras a seu respeito, porque ele se emocionou verdadeiramente quando se lembrou do ano de 1962, ano de chegada de V.Exa. Eu não ia contar a história da kombi, mas vou contar, porque quando o Ministro Paulo Affonso chegou aqui levava toda a família Parente - os irmãos que estão presente são testemunhas disso - para o Clube do Congresso no dia de domingo.

vocês da família Parente têm de ter orgulho do nome, porque vocês servem de referência para o serviço público do Distrito Federal e do Brasil.

Vejo aqui os irmãos de Pedro Parente, Felipe Parente, Maria Cecília Parente, Otávio Parente, Carlos Parente e a esposa de Pedro Parente, Dona Gecy Parente, quero dizer que a senhora está de parabéns por ser casada com um dos homens mais brilhantes deste país. A responsabilidade de ser o Ministro-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, para nós de Brasília, é motivo de felicidade porque se tem alguém que ajuda o Governo do Distrito Federal e que ajuda Brasília de fato e de verdade, esse alguém é o Ministro Pedro Parente.

Cito aqui a Louise Parente, sua filha mais velha; a Maria Elisa Parente; o Rafael Parente e o Thiago Parente e digo que vocês têm motivo



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	23

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

de ter orgulho do pai que têm. Muitas vezes, a ausência é notória, pois sabemos que a vida pública não permite que o pai esteja presente todas as horas, mas sei que ele faz trilhas de jipe e tenta participar ao máximo das atividades da família, mas a responsabilidade dele é muito grande e não é só por Brasília, mas para com todo o país.

Quando seu nome foi indicado, Ministro Pedro Parente, para ser homenageado, os votos favoráveis foram unânimes. Todos os Parlamentares desta Casa reconheceram que Pedro Pullen Parente merece, de verdade, ser um Cidadão Honorário de Brasília pela firmeza de caráter, pela honestidade, pela família e mais que isso, porque realmente faz de nós brasilienses orgulhosos da nossa cidade. Você é um exemplo de homem público e o que imaginamos para o nosso país, uma pessoa que vai levar a Nação para dias melhores. Essa responsabilidade é do senhor.

Por isso, neste momento, eu gostaria de fazer esta homenagem publicamente. Este dia de hoje é muito feliz para a Câmara Legislativa, porque foram poucas as oportunidades em que esta Casa teve de reconhecer alguém com a sua grandeza. Tenho orgulho de todos os títulos de Cidadão Honorário de Brasília que eu já concedi aqui, entre eles a do Ministro Paulo Afonso Martins de Oliveira e o seu. Para mim, é motivo de orgulho ter indicado o seu nome sob apreciação nesta Casa de leis.

Parabéns, Ministro.

Não me delongarei pois quero ouvi-lo. Hoje a Câmara Legislativa fez justiça. Vocês do Detran e da Imprensa, muito obrigado pela presença.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ministro Pedro Parente, a partir de hoje, V.Exa. é o nosso Cidadão Honorário de Brasília. (Palmas.)

Convido os filhos do Ministro Pedro Parente: Maria Elisa, Rafael e Thiago, que querem fazer uma homenagem ao pai.

Aproveito a oportunidade para dizer que o Governador Joaquim Roriz já me ligou mais de uma vez hoje para dizer que o Governo do Distrito Federal deve muito ao Ministro Pedro Parente e que S. Exa. gostaria de estar aqui pessoalmente, mas pediu para justificar sua ausência porque está em Goiânia.

RAFAEL PARENTE - Senhoras, senhores, autoridades e familiares presentes, é difícil me pronunciar porque é a primeira vez que estou na Câmara Legislativa.

Para mim, é uma grande emoção está aqui. Eu me senti ao mesmo tempo na obrigação de agradecer à Câmara Legislativa por esta homenagem e de contribuir com ela porque, por mais que eu esteja nervoso, creio que é muito necessário me manifestar.

Ser filho de Pedro Parente é para nós, tanto para mim, quanto para Maria Elisa, para o Thiago e para a Louise, que não pôde estar aqui hoje, mas sei que ela também faz parte desse sentimento, um orgulho que é cada vez maior e nunca vou me cansar de dizer isso. Por mais que meu pai seja uma pessoa extremamente atarefada, ele nunca esqueceu o valor da família, de estar presente em nossa vidas e do quanto ele é importante como exemplo, como pessoa, como profissional e como pai.



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 25
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Todos os dias agradeço a Deus por tê-lo como pai. Você é um presente em minha vida.

Pai, nós te amamos, você é muito importante para nós.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Cncedo a palavra ao Ministro Pedro Pullen Parente.

SR. PEDRO PULLEN PARENTE - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor desta homenagem, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Secretário de Fazenda e Planejamento, Valdivino José de Oliveira, neste ato representando o Sr. Governador Joaquim Roriz; Exmo. Sr. Ministro José Jorge, meu amigo recente, mas de profunda amizade; Exmos. Srs. Deputados Federais e Distritais, minha mulher Gecy, meus filhos Rafael, Thiago, Maria Elisa e Louise, minha mãe, irmãos, parentes, amigos, Padre Maríano, meus colegas de trabalho do Governo Federal, demais autoridades, agentes do Detran e penitenciários que me prestigiam com sua presença, representantes da imprensa, senhoras e senhores, ó con imensa honra e alegria, sem encontrar palavras suficientes de agradecimento, que recebo o título de Cidadão Honorário de Brasília.

As palavras daqueles que me antecederam certamente contêm uma grande dose de exagero, mas reproduz, com exatidão, algumas passagens de minha vida que me fizeram recordar e voltar a 1962, quando aqui cheguei em plena seca, no dia 4 de agosto.

Meu pai fora nomeado para o Tribunal Superior Eleitoral e aqui



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

se encontrava desde o início daquele ano. Somos uma família grande, como é ou era a regra nas famílias no Estado de origem de meu pai, o Piauí.

Somos seis irmãos e cinco irmãs, todos vivos, graças a Deus.

Naquele dia, apenas dois filhos acompanhavam meu pai, outros sete iriam com minha mãe dias depois.

Quando chegamos, hospedamo-nos na casa de Paulo Affonso Martins de Oliveira, grande brasileiro e grande figura humana, homem público que todos conhecemos, Secretário Geral da Mesa da Câmara por décadas e Ministro do TCU. Nossa família deve muito a Paulo Afonso, que nos recebeu e nos ajudou por anos a fio.

Logo nos mudamos para um apartamento na Superquadra Sul 104, pai, mãe e nove filhos, num apartamento de dois quartos, um verdadeiro acampamento. Isso durou três meses, quando finalmente nos mudamos para um apartamento de quatro quartos na 305 sul.

Não havia qualquer urbanização na quadra, nem ruas, nem calçadas, nem jardins. A aventura da garotada era a era fazer ats caminhões de lixo. Havia dias em que mais de um atolava. Boas recordações.

Fui estudar em uma escola pública, a Escola Classe 304 sul, e lembro-me de dias frios que não se sente mais em Brasília. Tínhamos que ir de luvas para a escola.

Terminei o primário e fui para outra escola pública, um ginásio moderno, hoje Setor Oeste. Inauguramos o ginásio que também não tinha qualquer urbanização. O início do ano letivo se atrasara, entre outros



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

motivos em razão do golpe militar.

Foram quatro anos de convivência quase familiar, professoras das quais ainda me recordo com carinho e saudade.

Terminado o ginásio, fui estudar no CIEM, como lembraram os que me antecederam. Foi um verdadeiro choque. Acabara-se a inocência. Exigiam-me uma definição: "Você é reacionário, alienado ou comunista?" Logo concluí que, como não sabia do que se tratava, enquadrava-me melhor, pelo menos no início, na categoria dos alienados. Na medida em que me inteirava do assunto, fui obrigado a concluir que passara para a categoria de reacionário, porque comunista, na minha casa, era palavrão.

No CIEM, em 1968, testemunho a invasão da UnB. O pau quebrou até no CIEM. Tivemos de sair escondidos. Muitos foram presos para averiguações, mas nós, eu e meu irmão Felipe aqui presente, escapamos. Tivemos muita sorte perto do que outros passaram, mas, ainda assim, passei algum tempo com trauma de gente fardada.

Que experiência foi o CIEM! Não havia uma única aula em que não éramos obrigados a refletir, a experimentar e a debater. Tivemos aulas de filosofia e de latim, mas o que era ótimo, logo deram um jeito de acabar. Meu último ano no científico fui fazer no Curso Pré-Vestibular. O ano era 1970, ano do tricampeonato, dos lances inesquecíveis, dos choques de primeiro, das goleadas. Quanta diferença!

Fiz vestibular na UnB para engenharia elétrica, mas a minha opção foi telecomunicações, portanto, lidava com miliwatts. Ironia do



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 28
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

destino, porque hoje passo o tempo todo falando de megawatts.

Em 1971, no primeiro ano da universidade, fiz concurso para o Banco do Brasil. Levava uma vida de "duro", já que meu pai não tinha condições de me dar mesada. Ao contrário, desde o meu primeiro salário, que dava líquido uns R\$ 600,00 (seiscentos reais), eu dava metade para ajudar nas despesas de casa. O Banco do Brasil foi uma grande escola, assim como foi o Banco Central, onde, também por concurso, entrei em 1973.

Casei-me pela primeira vez em 1975 e me formei em 1976. Pensava que ser engenheiro era a decisão da minha vida. Meu primeiro filho, Rafael, nasceu em Brasília em 1977. No final desse mesmo ano, mudamo-nos para Campinas para trabalhar de engenheiro no Centro de Pesquisa da Telebrás. Fiquei lá somente por três meses, quando concluí que, na verdade, preferia o meu emprego anterior no Banco Central. Não me arrependo da experiência, porque somente assim pude desistir com convicção da minha profissão de engenheiro.

De volta ao Banco Central em 1978, lá fiquei até 1985. A política fervilhava com o fim da ditadura e com a eleição do Dr. Tancredo. Francisco Dornelles é escolhido para Ministro da Fazenda e convida João Batista de Abreu, que depois foi Ministro do Planejamento do ex-Presidente Sarney, para ser o chefe da assessoria econômica.

Por intermédio do Luis Fernando Wellisch, João Batista me convida para ir para o Ministério da Fazenda. Esses, Dornelles, João Batista



Data 12 /12/ 01	Horário Início 11h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 29
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

e Wellisch, são os grandes responsáveis por essa grande virada na minha vida, que tornou possível a minha carreira na Administração Federal.

Nesse meio tempo, também nasceram em Brasília meus filhos Thiago e Maria Elisa. Morei na 102, na 208 e, depois, no Lago Sul, numa casa financiada pela Fundação do Banco Central.

No Ministério da Fazenda, tive a oportunidade de participar de algumas missões importantes na área de finanças públicas. Unificamos o orçamento federal, acabamos com a conta de movimento do Banco do Brasil, criamos a Secretaria do Tesouro, desenvolvemos e instalamos o SIAFI. Tudo isso em apenas dois anos. Fomos muito ajudados pelo Ministro Funaro e pelo pequeno período de sua popularidade advinda do Plano Cruzado.

Em 1988, resolvi iniciar um curso de pós-graduação da Unicamp, onde fiquei apenas seis porque, no início de 1989, o Ministro João Batista me pede para retornar à Brasília a fim de chefiar a Secretaria de Orçamento e Finanças - a SOF. Conteí com a ajuda do Martus Tavares, do Aurélio Nono Valença e do Cláudio Dantas. Preparamos a primeira Lei de Diretrizes Orçamentárias e o primeiro orçamento, segundo a nova Constituição.

Em 1990, com o fim do Governo Sarney, fui convidado a assumir a presidência do Serpro, onde fiquei por um ano, quando o Ministro Marcílio me convidou para assumir a Secretaria Nacional de Planejamento.

Nesse meio tempo, em agosto de 1989, termina o meu primeiro casamento. No final de setembro do mesmo ano, conheci Gecy. Declaramo-



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	30

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nos casados em junho de 1990 e nos casamos de papel passado em dezembro de 1992. Moramos nas quadras 203 e 202 da Asa Norte.

Com o fim do Governo, em 1992, aceitei um convite para trabalhar no Fundo Monetário Internacional. Participei de missões em muitos países, na antiga União Soviética, no Leste Europeu, na Europa e na América Latina. Fiquei lá em 1993 e 1994. No fim de 1994, a esperança retorna ao nosso país com o Plano Real e com a eleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Pedro Malan é escolhido Ministro da Fazenda e me convida para ser seu secretário executivo. Volto à Brasília. Durante o primeiro Governo do FHC, vivemos e administramos as conseqüências internas das crises mexicanas, asiática e russa. Renegociamos a dívida dos agricultores, fizemos acordos com os Estados, renegociamos as suas dívidas, estimulamos programas de privatização. Em julho de 1995, meu pai falece e é enterrado no Campo da Esperança. Em setembro do mesmo ano, nasce Louise, também em Brasília. Ela e os irmãos estudam em escolas tradicionais da cidade, o Candanguinho, o Santo Antônio, o Marista e o Sigma. O Rafael conclui o seu curso superior este ano no Ceub. Thiago e Maria Elisa também já estão cursando a universidade. Passo a residir na 113 Sul, onde estou até hoje. Em 1998, ano da reeleição, ocorre a crise brasileira. Ela vai de setembro até janeiro de 1999, quando o Real é desvalorizado. O Presidente pede-me para sondar Armínio Fraga para a Presidência do Banco Central. Armínio não pretendia vir naquela ocasião, senão em junho, mas conseguimos convencê-lo a vir logo. O Presidente me convida a assumir o Ministério do



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	31

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Planejamento, mas relato um pouco, preferia alguma coisa fora da área econômica. Invertem-se as posições. Dessa vez é o Armínio quem me convence a aceitar. Não fico muito tempo no Planejamento. Tendo assumido em abril de 1999, estava procurando preparar o Ministério para a nova forma de gestão do Governo, através do Plano Plurianual, o Avança Brasil. Para cada programa, um gerente com a missão de fazer a chamada Gestão Empreendedora, voltada para os resultados efetivos de cada programa. Em julho do mesmo ano, sou levado pelo Presidente para a Casa Civil. Em maio deste ano, ocorre a crise de energia. Em outra ironia do destino, sou obrigado a recuperar as minhas aulas de engenharia, já que passo a acumular a Presidência da Câmara de Gestão da crise, onde, junto com o Ministro José Jorge, lidamos com esta crise desde daquele mês. Graças à extraordinária participação das famílias e das empresas, conseguimos passar o período seco sem precisar dos famigerados apagões. A administração da crise requer tempo quase integral para que se encaminhem as soluções que evitem a repetição do problema no futuro.

Senhoras e senhores Deputados Distritais, meus amigos e meus parentes, desculpem-me se lhes cansei com este breve relato de minha vida, mas julguei que, nesta oportunidade, não poderia deixar de cumprir a orientação de Juscelino Kubitschek: "Cada homem público deve aos seus contemporâneos uma explicação - para lhes dizer de onde veio, como veio e ao que veio". Além disso, eu tinha um objetivo, que espero ter alcançado; demonstrar que embora não renegando minha origem - sou carioca da gema



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

- minha vida é Brasília. Aqui me criei e me formei, aqui encontrei meu destino profissional, aqui me casei e criei meus filhos.

Cidadão de Brasília eu, portanto, já me considerava. Cidadão Honorário passo a ser a partir de hoje, graças a este nobre gesto desta Casa, que não encontro suficientes palavras para agradecer.

Em minhas funções públicas, procurei ajudar Brasília em tudo o que pude, sem distinguir o partido de seus governantes. Ainda que sempre fizesse isso por convicção, encontrei no Presidente Fernando Henrique e no Ministro Malan, mais do que o apoio, a determinação para assim proceder.

Por essas razões, aqui, diante de seus governantes, aqueles que pelo nosso povo foram eleitos, não posso perder a oportunidade de falar sobre ela, a nossa Brasília. Mas de que Brasília falar? Eu gostaria de poder me referir somente à Brasília arborizada, organizada, com altíssimo padrão de vida; eu gostaria de falar da Brasília que dá lições de cidadania ao País; da Brasília que procura respeitar o pedestre, onde geralmente as pessoas esquecem onde fica a buzina; da Brasília que tem a maior renda per capita do País; da Brasília dos novos viadutos, dos jardins e dos parques; da Brasília que recebe os grandes magazines e restaurantes; da Brasília que se torna cosmopolita, que cria sua alma. Mas não posso. É impossível esquecer que do lado desta Brasília, existe a outra. A das invasões, a do Entorno e das enormes diferenças sociais. A que coloca em risco sua alta qualidade de vida pelo aumento da insegurança e do desrespeito ao meio ambiente. A Brasília onde a convivência no trânsito já não é tão civilizada.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	33

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Não autorizo que se extraiam de minhas palavras críticas **específicas** a este ou **aquele** Governante. Primeiro, porque seria simplificar demais as causas dos problemas de Brasília, que não são frutos de uma única administração ou mesmo exclusivamente das administrações de Brasília. Depois, porque, mais do que no passado, importa pensar no futuro. E pensando no futuro, me indago: qual das duas Brasília vai prevalecer?

Eu acredito firmemente que não há incompatibilidades entre resolver as questões sociais e manter a nossa qualidade de vida. Não é necessário sacrificar a **solidariedade** para respeitar o meio ambiente ou vice-versa.

Portanto, é perfeitamente possível conciliar as duas Brasília, reduzindo as desigualdades sociais e preservando o **bem-estar**. Não quero, contudo, minimizar as dificuldades. Esta tarefa é **um** desafio. Requer uma visão de futuro, determinação e persistência. **Pede** que se resista ao apelo das soluções fáceis, que comprometem o nosso futuro.

Quem são os responsáveis por esse futuro? Em **primeiro** lugar, os eleitores de Brasília. Mas essa é uma responsabilidade **originária**, mas não a final.

Nesse **sentido**, os eleitores são também como os **arcos** de Khalil Gibran, os **eleitos**, as flechas. Nada pode o arco fazer depois das flechas lançadas. Os eleitos são V.Exas. que têm o futuro da nossa Brasília em suas mãos.

Portanto, prevalecerá Brasília que resultar da ação **daqueles** que



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
12 /12/ 01	11h45min	SOLENE	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

hoje me distinguem, com tão elevada honraria.

Como Cidadão Honorário de Brasília, peço ao bom Deus que os ilumine para que sejam capazes de resolver os problemas de Brasília, sem colocar em risco as nossas conquistas.

Mais uma vez, muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convico a todos para, de pé, ouvirmos o Hino a Brasília, que será tocado pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 13h05min.)